



O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR da FACCAT realizará o 2º SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI, nos dias 4 e 5 de outubro de 2018. O evento tem por objetivo promover a discussão em torno das perspectivas para o século XXI, a partir das diferentes abordagens socioeconômicas, dos territórios rurais e do paradigma “desenvolvimento e meio ambiente”, acompanhado de uma discussão das questões contemporâneas, relacionadas aos processos históricos, culturais e étnico raciais, uma vez que se tratam de temas intrínsecos ao Desenvolvimento Regional. A submissão dos trabalhos está aberta até o dia **30 de junho de 2018**. A programação com os nomes confirmados e as mesas temáticas está descrita abaixo:

4 de outubro de 2018 (Quinta-feira)

Manhã:

8h30min - 9h30min: Credenciamento

9h30min – 11h: *Conferência de Abertura: Desafios e Perspectivas do Desenvolvimento Regional*
Prof. Dr. Ladislau Dowbor (PUC/SP)

11h – 11h30min: Intervalo

11h30min – 12h30min: *Divulgação e Lançamento de livros*

Tarde:

14h – 15h30min: *Mesa Redonda 1 – Mobilidades do Espaço Contemporâneo*
Profª. Drª. Vania Herédia (UCS/RS)
Prof. Dr. Daniel Luciano Gevehr (FACCAT)
Mediação: Profª. Drª. Dilani Silveira Bassan (FACCAT)

15h30 min – 16h: Intervalo

16h – 17h30min: *Mesa Redonda 2 – O Futuro da Economia Rural em Debate*
Prof. Dr. Marcelino de Souza (UFRGS)
Prof. Dr. Ivaldo Gehlen (UFRGS)
Mediação: Prof. Dr. Mario Riedl (FACCAT)



5 de outubro de 2018 (Sexta-feira)

Manhã:

8h30min -10h: *Apresentações dos Relatos de Pesquisa*

10h – 10h30min: Intervalo

10h30min – 12h: *Mesa Redonda 3 – Indicadores Sociais, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica*

Prof. Dr. Paulo de Martino Jannuzzi (ENCE-IBGE)

Prof^a. Dr^a. Tereza Campello (FIOCRUZ)

Prof. Dr. Cristian Luiz da Silva (UTFPR)

Mediação: Prof. Dr. Carlos Paiva (FACCAT)

14h -16h: *Apresentações dos Relatos de Pesquisa*

16h – 16h30min: Intervalo

16h30 min – 18h: *Palestra de encerramento: Desigualdades e Desenvolvimento Regional*

Prof. Dr. Marcio Pochmann (UNICAMP-SP).

Maiores informações: www.faccat.br/portal/seminariodr2018

CONVITE PARA DEFESAS DE DISSERTAÇÃO

No dia 15 de maio, às 13h30min, no Auditório 1 – Centro de Eventos, será realizada a banca do mestrando Mário André Leal dos Santos, intitulada “A Utilização dos Resíduos das Indústrias na Economia Criativa: Um Estudo de Caso no Vale do Paranhana”. A banca examinadora será composta pelos professores Dr. Carlos Fernando Jung (Orientador), Dr^a. Dilani Silveira Bassan (FACCAT) e o Dr. Fábio Pinto da Silva (UFRGS).

Já no dia 22 de maio, a mestranda Sabrina de Farias Borba Kiszner defenderá sua dissertação intitulada “Responsabilidade social universitária sob a perspectiva da avaliação institucional: uma análise à luz da gestão integral e transversal em instituições comunitárias de educação superior”, às 16h, também no Auditório 1 do Centro de Eventos da FACCAT, sendo a banca avaliadora composta pelos professores Dr. Mario Riedl (Orientador), Dr. Iván Geraldo Peyré Tartaruga (FACCAT) e Dr. François Vallaeys (Universidad del Pacífico - Peru).

MESTRANDO E PROFESSORES TÊM ARTIGO APROVADO EM REVISTA INTERNACIONAL



O artigo intitulado “Os fundamentos da organização burocrática: estudo de caso”, foi publicado na Revista Caribeña de Ciencias Sociales, de autoria do mestrando Tiago Hedler e os professores Mario Riedl e o Daniel Luciano Gevehr.

O trabalho completo está disponível através do link: <https://www.eumed.net/rev/caribe/2018/05/organizacao-burogratica.html>



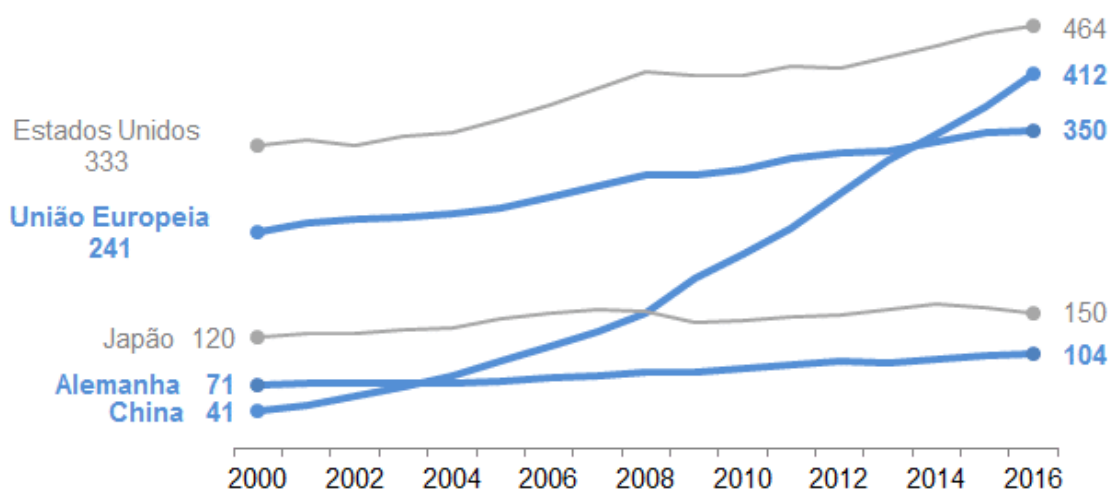
MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E INOVAÇÃO: TENDÊNCIAS MUNDIAIS ATUAIS E O RS

PROF. DR. IVÁN G. PEYRÉ TARTARUGA

Há alguns anos vem se propalando, mundialmente, a ideia de que estamos em uma Economia do Conhecimento e, em consequência, pertencemos a uma Sociedade do Conhecimento. Perspectiva que coloca o conhecimento científico e tecnológico como o principal recurso e o ativo número um para um país ou região desenvolver-se social e economicamente. Portanto, a capacidade de aprendizagem das pessoas e das empresas tornou-se primordial para um desenvolvimento com base na geração de inovações tecnológicas. Ao lado dessa constatação, diversos estudiosos, de diferentes campos do conhecimento, apontam que estamos passando por uma importante mudança tecnológica em escala global, como foi a da microinformática e das telecomunicações iniciada na década de 1970.

Ao verificar os investimentos globais em pesquisa e desenvolvimento (P&D), percebe-se a manutenção e, muitas vezes, o aumento desses gastos, alguns deles muito pronunciados como no caso da China (Figura 1). Além dos chineses, ressaltam-se os Estados Unidos na dianteira desse tipo de investimentos, mas também a União Europeia (28 países), com destaque para a Alemanha, e o Japão. Com respeito ao topo dessas despesas, mantendo-se constantes as tendências de crescimento dos montantes da China e dos EUA (cada um com valores acima dos 400 bilhões de dólares no último ano), os chineses devem ultrapassar os norte-americanos já em 2019 (projeção da Organização Para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)).

Figura 1 – Despesas em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em países selecionados e na União Europeia — 2000-2016



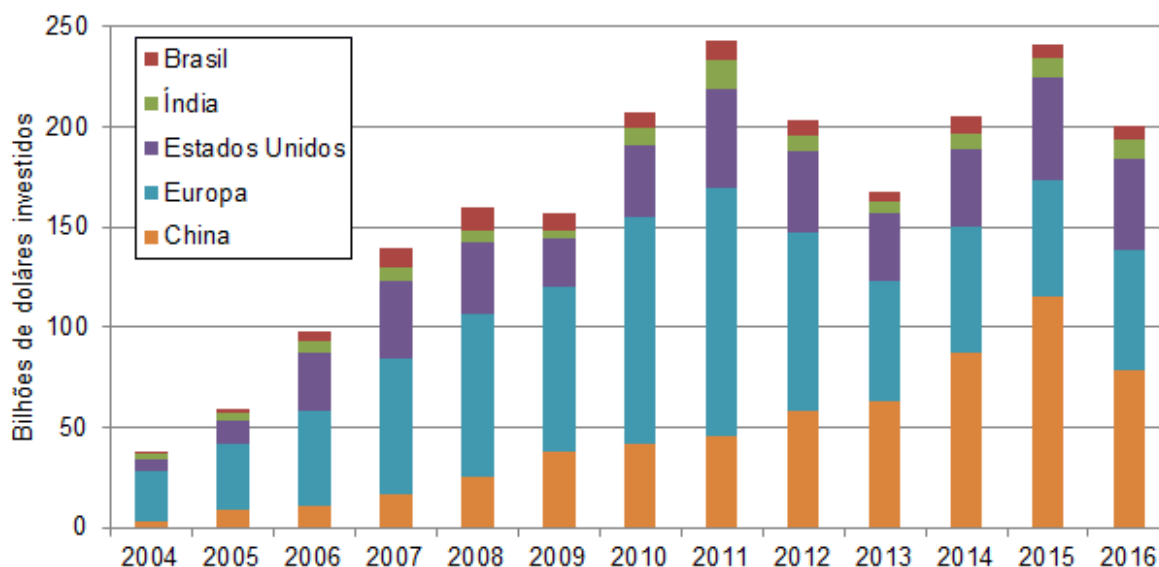
FONTE DOS DADOS BRUTOS: ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). Gross domestic spending on R&D (indicator). 2018. Disponível em: <<https://data.oecd.org/rd/gross-domestic-spending-on-r-d.htm>>. Acesso em: 14 mar. 2018. NOTA: Valores expressos em US\$ bilhões. A preços constantes.

Nesse contexto, alguns dos principais especialistas em mudanças tecnológicas defendem que a próxima revolução ou transição tecnológica ocorrerá no âmbito das tecnologias “limpas” ou “verdes” (materiais recicláveis, gestão de resíduos, eficiência energética, etc.). Para além das despesas generalizadas em tecnologia, há um tipo específico de investimentos que



vem sendo apontado, por esses mesmos especialistas, como a principal base dessa transição tecnológica: as energias renováveis (solar, eólica, etc.). Nesse quesito, os principais atores internacionais são a China, a Europa e os Estados Unidos, que, no ano de 2016, alcançaram, respectivamente, os 78,3, 59,8 e 46,4 bilhões de dólares em investimentos; seguidos, com valores bem abaixo, pela Índia (US\$ 9,7 bilhões) e pelo Brasil (US\$ 6,8 bilhões) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Investimento global em energias renováveis, em países selecionados e na Europa — 2004-2016



FONTE DOS DADOS BRUTOS: FRANKFURT SCHOOL OF FINANCE & MANAGEMENT. Global Trends in Renewable Energy Investment 2017. Frankfurt, 2017. Disponível em: <<http://fs-unep-centre.org/publications/global-trends-renewable-energy-investment-2017>>. Acesso em: 14 mar. 2018. NOTA: Referente ao destino dos investimentos.

Como toda transição tecnológica para um patamar mais avançado, há mudanças econômicas, institucionais e sociais necessárias para seu desenvolvimento pleno. A exemplo da Alemanha e dos países nórdicos que, para além dos investimentos, vem adotando uma visão que entende a transformação tecnológica “verde” não somente em termos tecnológicos, mas, também, como uma mudança na economia e na sociedade — produção e estilo de vida “verdes” —, essa uma orientação que estabelece a sustentabilidade (controle da poluição e dos desperdícios) como uma vantagem competitiva. Nesse mesmo sentido, como já alertado (ver [Carta de Conjuntura FEE de outubro/2017](#)), as estruturas e os órgãos estatais possuem um papel fundamental, como agentes apoiando, direta e indiretamente, as mudanças necessárias e promovendo políticas tanto pelo lado da demanda – como normas ambientais impactando o padrão de consumo de energia – como da oferta – como créditos fiscais, subsídios e financiamentos para tecnologias específicas. Um bom exemplo disso, são os bancos de desenvolvimento como o KfW do Estado alemão, que, de tão proeminente no apoio aos processos de inovação em seu território, inspirou a criação do Banco de Desenvolvimento da China (BDC). No caso brasileiro, vale destacar o banco de desenvolvimento estatal (o BNDES), elogiado na literatura especializada por seu apoio a projetos de investimentos em tecnologias limpas e em biotecnologia.



Para exemplificar a importância do papel do Estado na inovação, foi criado, na Inglaterra e no início do ano passado, o Instituto para a Inovação e o Propósito Público ([Institute for Innovation and Public Purpose](#)) na University College London. Tem como objetivo discutir e promover, internacionalmente, as atribuições estatais nos processos de inovação, para tanto reunindo pesquisadores de várias partes do mundo. Entre as principais linhas de pesquisa dessa Instituição está, justamente, a da economia “verde” para o crescimento sustentável.

No âmbito gaúcho, podemos citar boas iniciativas no campo da inovação, mesmo que pontuais, mas válidas, como os parques científicos e tecnológicos, as incubadoras e as universidades (com suas unidades de transferência tecnológica). São experiências que promovem a cooperação dos entes estatais com outro ator imprescindível nos processos de inovação, as empresas privadas. Infelizmente, com a proposta de extinção das fundações de ciência e tecnologia do RS, em andamento, o Governo estadual segue um caminho contrário ao que é preconizado pelos principais países desenvolvidos e em desenvolvimento: estabelecer ambientes de inovação com forte apoio de instituições estatais, como as instituições de pesquisa. Portanto, abrir mão de institutos como a Fundação Zoobotânica do RS (FZB/RS), a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro) e a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS), as duas últimas já extintas, é uma atitude incompreensível no atual momento histórico de mudanças tecnológicas, quando os especialistas apostam justamente nas tecnologias verdes (ou ambientais) (ver texto de opinião [As Fundações gaúchas são importantes para o desenvolvimento de inovações tecnológicas no Estado?](#)). Muito ao contrário, ao invés de extinguir estas instituições, e as outras de semelhante caráter, seria preciso pensar em formas inovadoras de fortalecer essas estruturas estatais, aproximando-as do setor privado, seguindo assim os modelos dos EUA e dos países europeus mais desenvolvidos tecnologicamente (Alemanha, Reino Unido, Finlândia, França, Dinamarca e Noruega).

Disponível em: <https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2018/05/mudancas-tecnologicas-e-inovacao-tendencias-mundiais-atuais-e-o-rs/>

REVISTA RUMOS



Na edição de fevereiro da Revista Rumos - da Associação Brasileira de Desenvolvimento, ABDE, de todos os Bancos de Desenvolvimento, Agências Estaduais de Fomento e Cooperativas de Crédito do Brasil - saiu uma grande reportagem sobre a questão do desenvolvimento regional no país. A revista resolveu entrevistar os economistas regionalistas a quem atribuíram maior expressão no debate nacional contemporâneo. O Prof. Carlos Paiva foi um dos entrevistados, também participaram: Aristides Monteiro (IPEA), Carlos Brandão (UFRJ), Tânia Bacellar (várias instituições, ex-Secretária Nacional de Política Regional), Clelio Campolina Diniz (Cedeplar e ex-Ministro da Ciência e Tecnologia), Maurício Borges Lemos (BNDES). O texto pode ser acessado pelo seguinte *link*: <http://www.abde.org.br/uploads/120320181734089420-21-22-23-24-25-26-27-28%20e%2029.pdf>



EVENTOS

II CIDI - Congresso Internacional de Diálogos Interdisciplinares



Nos dias 29 a 31 de agosto, ocorrerá o II CIDI - Congresso Internacional de Diálogos Interdisciplinares: desafios para o desenvolvimento individual e coletivo dos sujeitos nas sociedades contemporâneas, o III Congresso de Indústria Criativa e o IV Seminário Internacional de Diversidade Cultural e Inclusão Social.

O objetivo é promover um espaço de diálogo e reflexão sobre os desafios para o desenvolvimento individual e coletivo dos sujeitos nas sociedades contemporâneas, caracterizadas pela diversidade cultural de seus processos e manifestações.

A Submissão de trabalhos para congresso interdisciplinar pode ser feita até 15 de maio. Mais informações através do site: <http://www.feevale.br/cursos-e-eventos/ii-cidi>

Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social Universidade Federal do Cariri – UFCA 20 a 24 de maio de 2018

A Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS) convida pesquisadores, professores, estudantes, gestores e demais interessados para o X Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social (ENAPEGS 2018), ocasião que a RGS celebrará 11 anos de atuação. O tema geral do encontro será *Diálogo como Resistência: Gestão Social, Crises e Futuro das Democracias*. O evento ocorrerá entre 20 e 24 de maio de 2018, em Juazeiro do Norte/Ceará - Brasil, marcando a volta à cidade de origem do primeiro encontro, em 2007.

Maiores informações: <http://enapegs2018.ufca.edu.br>



1º Congresso Internacional de Responsabilidade Social Universitária

Gestão e conhecimento para a transformação da sociedade.

DE 23 A 25 DE MAIO DE 2018



Para mais informações acesse: <https://rsu.faccat.br/pt/>



Maiores informações: <http://www.unijui.edu.br/eventos/i-simpso-latino-americano-de-estudios-de-desenvolvimento-regional-118>

XII Bial del Coloquio Transformaciones Territoriales

"Interrogantes y desafios en las territorialidades emergentes."



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

CADR

Comité Académico de
DESARROLLO REGIONAL



UNIVERSIDAD
NACIONAL DEL SUR



Departamento de
GEOGRAFÍA y TURISMO

AGOSTO 8, 9 Y 10 2018 · BAHÍA BLANCA · ARGENTINA

Maiores informações: <https://xiibial.wixsite.com/territorio>



IV SEDRES

SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ESTADO E SOCIEDADE
DEMOCRACIA E DESIGUALDADES REGIONAIS

Maiores informações: <http://eventos.uft.edu.br/index.php/sedres/sedres4>



Maiores informações: <http://unilasalle.edu.br/canoas/rigpac-2018>

Links interessantes:

www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional

repositorio.ipea.gov.br

www.finep.gov.br

www.portalinovacao.mct.gov.br

www.abdi.com.br

www.fnq.org.br

www.ipea.gov.br

<http://portal.iphan.gov.br>

www.fee.rs.gov.br

www.anprotec.org.br

www.badesul.com.br

www.brde.com.br

www.bndes.gov.br

www.observadr.org.br/portal

<http://www.redeteg.org>

www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home

Caso você tenha alguma contribuição para nosso informativo, envie um *e-mail* para marcosdhein@faccat.br, andressasantos@faccat.br ou mestrador@faccat.br. Desejamos a todos uma ótima leitura e até o informativo 27 do Mestrado em Desenvolvimento Regional.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler – Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Prof. Dr. Mario Riedl – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT

Andressa Soares dos Santos – Assistente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR FACCAT